

CIRURGIA ROBÓTICA COMO CONDUTA TERAPÊUTICA NO CONTEXTO DA ENDOMETRIOSE: UM AVANÇO GINECOLÓGICO COM VANTAGENS E DESVANTAGENS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

OLIVEIRA; DEBORAH CRISTINA NASCIMENTO DE OLIVEIRA DEBORAH¹, BASTO; Giovana Lins², ALMEIDA; Mariah Paliton Remigio de Carvalho³, OLIVEIRA; Tayanni de Sousa⁴, DOMICIANO; Carolina Bandeira⁵

RESUMO

A endometriose é uma doença crônica, inflamatória, caracterizada por tecido endometrial fora da cavidade uterina e se manifesta por dor pélvica cíclica, dismenorreia e dispareunia. Em mulheres com dor resistente a hormônios associada à endometriose, o tratamento cirúrgico deve ser considerado, no entanto, a cirurgia demonstrou diminuir a dor em algumas, mas não em todas as mulheres. Recentemente, a cirurgia robótica tem sido referida como uma alternativa à cirurgia laparoscópica convencional como conduta terapêutica em casos de endometriose. O objetivo deste trabalho é descrever as vantagens e desvantagens no tocante à viabilidade e a segurança da cirurgia robótica em pacientes afetadas por endometriose. Tratou-se de uma revisão de literatura com foco em evidências terapêuticas embasada em artigos científicos publicados nos últimos três anos nos principais bancos de dados científicos: SCIELO, PUBMED, Google acadêmico, no intuito de reunir informações atuais sobre o tema proposto. A cirurgia robótica usa uma tecnologia de ponta, em que por meio de uma pequena incisão na pele, o robô alcança regiões de difícil acesso no método tradicional, com mais precisão. Nessa modalidade cirúrgica, o médico usa um controle do tipo joystick – que reproduz os movimentos de forma delicada e sem tremores – enquanto assiste a imagem em um monitor de altíssima definição. Cirurgiões que trabalham com a robótica afirmam que tal avanço tem um grande ganho em comparação à cirurgia aberta, principalmente na recuperação da paciente, já que é feita através de pequenos cortes pelo abdômen, de 1cm cada um. Tecnicamente também existe um ganho na qualidade frente à cirurgia aberta, principalmente quando é trabalhado o retroperitônio pélvico, que é uma região muito profunda. A destreza proporcionada pelo sistema robótico permite ao cirurgião dissecções mais minuciosas não antes alcançadas pela laparoscopia tradicional. Desta forma, proporcionando menor morbidade cirúrgica e ressecções mais econômicas, refletindo em menores taxas de lesões nervosas e recuperação mais rápida nas pacientes com endometriose. Em contrapartida, as desvantagens desta técnica incluem uma menor versatilidade, em geral, quando comparado com a técnica laparoscópica, nomeadamente ausência de sensibilidade táctil, necessidade de assistência cirúrgica e o maior custo. Apesar da segurança e viabilidade da técnica robótica estarem bem estabelecidas, não existem estudos randomizados que avaliem, a longo-prazo, os outcomes clínicos e cirúrgicos após cirurgia robótica comparativamente com a cirurgia laparoscópica no tratamento de endometriose, particularmente no que se refere a alívio da dor, taxas de fertilidade e melhoria da qualidade de vida. Portanto, a endometriose é uma patologia prevalente em mulheres em idade reprodutiva, sendo responsável por elevada morbidade neste grupo etário pelo impacto que causa na qualidade de vidas das mulheres afetadas. Nesse viés, por meio da análise de vários estudos associado aos

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança

² Faculdade de Medicina Nova Esperança

³ Faculdade de Medicina Nova Esperança

⁴ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

⁵ Instituto de Cirurgias Minimamente Invasivas Carolina Bandeira

relatos de cirurgiões especializados na técnica robótica, fica clara a superioridade de benefícios em detrimento às desvantagens, sobretudo quando se trata de um melhor pós-cirúrgico e uma menor taxa de morbidade. Vale ressaltar a necessidade de mais ensaios randomizados no que tange a temática para que se torne concreto as vantagens acerca da cirurgia robótica em comparação à cirurgia laparoscópica tradicional.

PALAVRAS-CHAVE: endometriose, robótica, tratamento